

# JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

PROPRIEDADE DE

MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 298

ANNO VII

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 4 de Janeiro de 1887

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannes-Vieiras—a 5, 14, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Anelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos, Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

## Movimento dos Paquetes

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 7 são até Porto-Alegre com escala por Santos, De ferro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMATA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## TELEGRAMMAS

### DO ESTRANGEIRO

(Extr.)

Paris, 24 de Dezembro

Continuação os commentarios da imprensa ingleza a respeito da demissão do chanceller do *echiquer* Lord Randolph Churchill. Em geral essa demissão é vivamente censurada mesmo pelos organos do partido conservador, que julga que, nas circumstancias actuaes da Europa, a Inglaterra deve equiparar seu exercito e sua armada aos das grandes potencias continentaes.

O *Times* formula a esperanca de que o chanceller demissionario será substituído por Lord Hartington.

Essa esperanca parece a muitos uma applicação semi-official.

Madrid, 24

Foi encerrado, hontem, com as formalidades do est. lo, a sessão ordinaria do côrtes hespanholas. Não houve falto throno.

Não foi ainda marcada a época da abertura das camaras, porém é provavel que se effectue depois das festas do anno Bom.

Lisboa, 24

Às 5 horas da madrugada, um navio da esquadra ingleza, o *Sullão*, chegou ao vapor *Ville de Victoria*, da linha do Havre, aqui fundeado para seguir para o Brazil.

O *Ville de Victoria* foi logo a pique, podendo sómente parte dos passageiros e tripulação saltar para os botes. Os outros afogaram-se, sendo de 40 o numero das victimas.

Salvou-se a viuva de Rodrigues Silva, uma preta e o negociante Galdino Soares.

## Côrte

30 DE DEZEMBRO DE 1886.

Começo esta transcrevendo o telegramma recebido pelo sr. ministro do imperio a 23 do corrente e publicado nos jornaes, a 25.

Por elle sabe se que o cholera se havia manifestado desde 7 do corrente na cidade de Carumbá. Eis o telegramma: «Do ministro brasileiro em Montevideo:—Transmitto a v. ex. telegrammas de Assumpção de 22. Paquetê *Cisne* acaba de chegar de Matto-Grosso com carta suja, n'ella declarando autoridades que desde 7 do corrente se derão casos de cholera no porto e cidade de Carumbá. Presidente tinha chegado e tomado medidas sanitarias energicas procedencia portos infeccionados. *Rapido* passou hontem sem tocar Assumpção. Estado sanitario aqui no Paraguay é melhor. Tres e quatro casos.—(Regis)».

A vista d'este telegramma, ainda o sr. Nuno de Andrade querera affirmar a efficacia das quarentenas?!

Foi exonerado, a pedido, dos cargos de 1º vice-presidente e de commandante das armas da provincia do Rio Grande do Sul, o sr. general Manoel Deodoro da Fonseca. Diz o *Paiz* que as diversas Estações telegraphicas do Estado, tiverão ordem do governo para não transmittirem, para Porto-Alegre, telegrammas particulares noticiando a demissão do general Deodoro. Por esta razão, pede o *Paiz* esclarecimentos sobre essa restricção feita á livre troca de correspondencia.

Telegrammas de Buenos-Ayres dizem que o cholera augmenta com proporções assustadoras. O seguinte telegramma explica bem o estado em que se acha a Republica Argentina,

com o cholera: «Telegrammas recebidos de Tucuman communicão que nas ultimas 24 horas houve ali 190 casos novos de cholera e 170 obitos; continuando a epidemia a fazer grandes estragos que dizimão as populações. O espectaculo é horroroso: por toda a parte cadaveres insepultos, e por toda a parte o povo abandonando a cidade, que dentro em pouco ficará deserta.»

O *Paiz* abriu uma subscrição nacional para a liberdade dos captivos e, em nome do *Christo* dirige um pedido a todos os brazileiros afim de que concorram para o bom resultado d'ella.

No requerimento do bacharel Joaquim Abilio Borges, recorrendo do acto pelo qual o inspector geral da instrucção publica lhe impoz a pena de suspensão por tres mezes, do exercicio de director do collegio Abilio, deu o ministro do imperio o seguinte despacho:—Negou provimento ao recurso.

Firão transferidos o engenheiro Carlos Lemaire Teste do logar de engenheiro fiscal da estrada de ferro de Natal a Nova Cruz para o logar identico da estrada de ferro D. Thereza Christina, e o engenheiro Polydoro Olavo de Santiago do logar de engenheiro fiscal desta ultima estrada para o da de Natal a Nova Cruz, devendo perceber os vencimentos que lhe competirem.

Foi marcado o dia 15 de Fevereiro proximo para a inauguração do pharol de S. Francisco do Sul, n'essa provincia.

Sihem hoje a corveta *Nitheroy*, e o cruzador *Almirante Barroso*, tendo sido alterado o primitivo itinerario. Vão aos Abrolhos, Bahia e depois a essa provincia.

As duas importantes sociedades carnavalescas *Tenentes do Diabo* e *Democraticos*, resolverão sahir a passeio, no proximo carnaval, em grandes prestitos.

Parece, pois, que vamos ter um bom carnaval.

Acham-se contractados para a companhia lyrica do maes-

tro Ferrari, que para o proximo anno deve trabalhar n'esta côrte, em Buenos-Ayres e Montevideo, os artistas: Primadona soprano-dramatico, Key-fer; contralto, Novelli; tenores, Ortizie e Fagotts; barytonos, Battistini e Pozzi; baixos, Tamburlini e Contini.

Para terminar: temos a confirmação official do *consta* do *Jornal do Commercio*, relativo a E. F. Pedro I.

Está pois, dissipada a idéa de uma E. F. que fosse levantar do estado de desanimo em que se acha essa provincia.

Consta que os concessionarios vão expor a decisão do governo sobre a Estrada á consideração de S. M. Britanica.

(Correspondente)

## D. PEDRO I RAILWAY

Decreto n. 9.689, de 24 de Dezembro ultimo, que declarou a caducidade da concessão:

«Considerando que a «D. Pedro I Railway Company, limited», se obrigou a apresentar, dentro do prazo de 12 mezes, a contar da data em que tivessem começado, os estudos preliminares para determinação do ponto inicial e do melhor traçado da estrada de ferro D. Pedro I, que, partindo do mais conveniente porto maritimo da provincia de Santa Catharina fosse terminar na cidade de Porto-Alegre, capital da de S. Pedro do Rio Grande do Sul, com percurso entre a Serra Geral e o Oceano (clausula 1ª do decreto 8,842 de 13 de Janeiro de 1883);

«Considerando que o estudo preliminar consistiria:

- 1.º No exame de quaesquer trabalhos hydrographicos e topographicos feitos sobre os principaes portos maritimos da provincia de Santa Catharina, e na execução dos que fossem julgados convenientes para a determinação do ponto inicial da estrada, onde deveria ser construída uma estação maritima, ligada a dôcas de capacidade sufficiente para receberem os navios de maior lotação que demanda-sem o porto;
- 2.º No reconhecimento geral de toda a extensão da estrada tendo por fim a fixação dos seus principaes pontos intermedios;
- 3.º No estudo completo do porto maritimo que fosse preferido (clausula 2ª do decreto n. 8,842 de 13 de Janeiro de 1883);

«Considerando que o estudo preliminar consistiria:

- 1.º No exame de quaesquer trabalhos hydrographicos e topographicos feitos sobre os principaes portos maritimos da provincia de Santa Catharina, e na execução dos que fossem julgados convenientes para a determinação do ponto inicial da estrada, onde deveria ser construída uma estação maritima, ligada a dôcas de capacidade sufficiente para receberem os navios de maior lotação que demanda-sem o porto;
- 2.º No reconhecimento geral de toda a extensão da estrada tendo por fim a fixação dos seus principaes pontos intermedios;
- 3.º No estudo completo do porto maritimo que fosse preferido (clausula 2ª do decreto n. 8,842 de 13 de Janeiro de 1883);

«Considerando que o estudo preliminar consistiria:

- 1.º No exame de quaesquer trabalhos hydrographicos e topographicos feitos sobre os principaes portos maritimos da provincia de Santa Catharina, e na execução dos que fossem julgados convenientes para a determinação do ponto inicial da estrada, onde deveria ser construída uma estação maritima, ligada a dôcas de capacidade sufficiente para receberem os navios de maior lotação que demanda-sem o porto;
- 2.º No reconhecimento geral de toda a extensão da estrada tendo por fim a fixação dos seus principaes pontos intermedios;
- 3.º No estudo completo do porto maritimo que fosse preferido (clausula 2ª do decreto n. 8,842 de 13 de Janeiro de 1883);

«Considerando que o estudo preliminar consistiria:

- 1.º No exame de quaesquer trabalhos hydrographicos e topographicos feitos sobre os principaes portos maritimos da provincia de Santa Catharina, e na execução dos que fossem julgados convenientes para a determinação do ponto inicial da estrada, onde deveria ser construída uma estação maritima, ligada a dôcas de capacidade sufficiente para receberem os navios de maior lotação que demanda-sem o porto;
- 2.º No reconhecimento geral de toda a extensão da estrada tendo por fim a fixação dos seus principaes pontos intermedios;
- 3.º No estudo completo do porto maritimo que fosse preferido (clausula 2ª do decreto n. 8,842 de 13 de Janeiro de 1883);

«Considerando que, no prazo acima referido de 12 mezes, deveria a companhia apresentar ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas os seguintes documentos:

«1.º Planta geral na escala de 1:10.000 indicando approximadamente os principaes pontos obrigados do traçado e a topographia da zona percorrida pelo mesmo;

«2.º Planta na escala de 1:4.000 do porto onde ficasse a estação inicial, contendo a indicação das respectivas profundidades, abrigos e outras condições importantes;

«3.º Relatório justificativo do traçado da estrada, mencionando as principaes condições technicas, que seriam as usuas em estradas de ferro de largura de 1.º,00 entre trilhos, a importancia da sua construcção, sob os pontos de vista commercial e estrategico, e todas as observações que parecessem uteis (clausula 3.ª do decreto n. 8,842 de 13 de Janeiro de 1883);

«Considerando que a companhia, à vista do exame dos trabalhos hydrographicos e topographicos feitos sobre os principaes portos maritimos da provincia de Santa-Catharina e dos que entendeu conveniente executar para determinação do ponto inicial da estrada, deu preferencia ao porto de Santa Catharina, em frente à cidade do Desterro, julgando-o o melhor porto maritimo da provincia de Santa Catharina, e, portanto, onde deveria ser estabelecida a estação maritima da estrada de ferro D. I (relatório do representante da companhia),

«Considerando, entretanto, que a companhia nem apresentou estudo completo do referido porto de Santa Catharina, nem a planta na escala de 1:4.000 do mesmo porto, contendo a indicação das respectivas profundidades, abrigos e outras condições importantes;

«Considerando tambem que não apresentou planta indicando approximadamente os pontos principaes obrigados do trecho do traçado comprehendido entre o porto a que dá

preferencia e a linha corrida da cidade de S. Leopoldo à de S. Francisco; «Considerando que, segundo os estudos apresentados, o traçado indicado pela companhia para a directriz da estrada afasta-se consideravelmente em diversos pontos da linha polygonal, a unica corrida no terreno, e não foi entretanto determinado por topographia regular ou por quaesquer outros dados constantes dos mesmos estudos;

«Considerando que as condições technicas de traçado não podem ser conhecidas e justificadas, quer segundo a linha polygonal, quer segundo a linha projectada, parquanto não foram apresentados os respectivos nivelamentos longitudinaes e esta ultima não foi, além disso, de qualquer modo justificada;

«Considerando que os estudos apresentados pela companhia, no dia 18 de Dezembro de 1884, não podem ser aceites, por não estarem de conformidade com as disposições do contrato, tanto na parte relativa à determinação do ponto inicial da estrada, como na que se refere à justificação do melhor traçado;

«Considerando, finalmente, que novos estudos não podiam ser exigidos da companhia sem prorrogação do prazo marcado na clausula 3.ª do contrato, e que ao governo cabe o arbitrio, segundo a clausula 47.ª, de não prorrogar os prazos estabelecidos e de declarar caduco o mesmo contrato;

«Hei por bem não approvar os estudos preliminares apresentados pela D. Pedro I Railway Company, limitada, e declarar caduca a concessão feita à mesma companhia pelo decreto n. 8,842 de 13 de Janeiro de 1883.»

### NOTICIARIO

Tivemos folhas da cõrte até 30 de Dezembro, pelo paquete *Rio de Janeiro* que entrou hontem.

—E-tão oficialmente confirmadas as noticias que nos trans-

mittio o nosso correspondente sobre a E. de Ferro D. Pedro I.

O governo negando, approvação aos estudos preliminares, e não lhe convindo conceder novo prazo para novos estudos, considera caduca a concessão. Vai em outro lugar o fatal decreto que decido da sorte da D. Pedro I.

—Foram definitivamente designados: o conselheiro de Estado J. Alfredo Correia de Oliveira para servir na seção do imperio e agricultura, o conselheiro Manuel Francisco Correia na de marinha e guerra e o conselheiro Antonio Marcellino Nunes Gonçalves na de justiça e estrangeiros; sendo dispensados do exercicio cumulativo nas referidas secções os conselheiros João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, Luiz Antonio Vieira da Silva e Affonso Celso de Assis Figueiredo.

—Falleceu, no dia 28, o 2.º escripturario da alfandega do Rio, Pedro Fernandes Vianna da Silva.

—O encanamento *Riachuelo* vai entrar no dique, afim de fazer os reparos de que necessita.

—Foi nomeado presidente da provincia de Minas Geraes o bacharel Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, em substituição ao sr. desembargador Faria Lemos.

—Foi reformado o cirurgião-mór de brigada, dr. Ayres de Oliveira Ramos.

—Falleceu repentinamente, na cõrte, o dr. Candido Pereira Monteiro, chefe de secção da secretaria da guerra.

—Foi nomeado desembarga-

dor da Relação de Belém, o juiz de direito José Antonio Rodrigues.

Entrou hontem no exercicio do cargo de delegado de policia desta capital, o respectivo 1.º supplente sr. capitão João Custodio Dias Firmiga.

S. ex. o sr. presidente da provincia embarcou hontem de manhã no vapor *Humaylá*, com destino ao norte da provincia.

Foi exonerado José Fernandes Martins do cargo de 3.º supplente do juiz municipal do termo da Laguna.

Foram nomeados: 1.º supplente, dr. Manoel Clemente de Rego Barros; 2.º dito, Luiz Pereira de Aquino e Santos.

Falleceu hontem e foi sepultado á tarde uma innocente filhinha do sr. dr. Felisberto Elyso Bezerra Montenegro, juiz de direito interino da comarca desta capital.

### INDIGENAS EM BLUMENAU

Diz o *Jornal* da cõrte:

«Havendo noticia, por carta do sr. F. Doeke, da existencia de numerosa tribu de indios em terrenos pertencentes á antiga colonia de Blumenau, e constando da mesma carta quaes as condições postas pela tribu para cessar as aggressões que tem dirigido á população civilisada, deliberou o ministerio da agricultura exigir informações a tal respeito, por intermedio da presidencia dessa provincia, á competente inspectoría especial das terras e colonisação.

Este e outros factos patenteão a necessidade da organisação da

### FOLHETIM

## A AMIGA

POR HENRIQUE RABUSSON

XIX

Era verdade. Incerto quanto ao futuro, não sabendo bem o que ia fazer, tendo tambem, talvez por pudor, querido conservar segredo quanto aos seus passos, elle tinha sabido de Pariz sem deixar nada atraz de si que pudesse indicar onde estava. Corou, ficando em uma attitude de confusão e embaraço. Mas, ao cabo de um instante, levantando a cabeça:

—Emfim, disse elle, explique-me....

—Meu marido fallou com sua mulher, quando estivemos em Pariz; parece que foi elle quem a aconselhou que fosse logo para o sul. Chegando a Menton em más condições, depois de uma viagem fatigante para a menina, foi a elle que ella escreveu...

—A elle?

—Está vendo.

—Mas, entre elle e a senhora, que houve mais?

—Estavamos aqui havia dous dias,

eu muito triste e muito inquieta, o sr. April frio e calado. Quando elle recebeu a carta, mostrou-m'a e disse-me: «Se quando eu a tiver deixado, o sr. Rivols vier procural-a, entregue-lhe esta carta; será o castigo d'elle receber a da sua mãe e o seu tambem, talvez lh'a dar.» Eu estava commovida pelo remorso da minha falta, tanto como pela ansiedade que me causava a incerteza da sorte que me estava reservada, comprehendendo que estava á sua mercê, depois que meu marido me tivesse definitivamente repellido. Mas com a idéa de que elle julgava-me completamente culpada, mais do que nunca revoltava-me; e, afinal, com um grito, alleguei mais uma vez a minha innocencia relativa: «Isso que me diz, perguntou elle, iria dizel-o á... a, enquanto a filha está agonis...» E eu exclamei: «Sim, eu lhe... Quero ir dizel-o em sua companhia, levando meu filho pela mão, junto ao leito da sua filha, e eu o juraria sobre a cabeça de meu filho! Ella, então, talvez me acreditasse!» Desatei em pranto... Essa vez elle acreditou. Mas o sr. April disse-me: «E' antes a mim que, nestas circunstancias, compete ir ver a sra. Rivols. Irei a Menton antes de seguir para Pesth. Espere-me aqui todo o inverno. Depois recommencaremos a vida

commun, para honra sua e minha, por-

que a minha honra é solidaria com a sua, e eu devo-lhe a minha protecção até o fim. Proceda de modo que eu não tenha mais que ameaçal-a de a privar d'ella. Restitua-me a dignidade da minha vida; nada mais lhe peço. Em todo o caso, se o sr. Rivols vier cá, eu quero que elle receba essa carta das suas mãos.» E foi assim que elle partiu.

Maximo ouviu, immovel e sombrio. —Bem, disse elle logo que a sra. April concluiu, o seu marido é um homem que tem coração; a senhora nada teria lucrado com a troca.... Mas, que foi elle fazer em Menton?

—Informar a sua mulher dessa scena da qual sahi quasi innocente... e... ajudal-a talvez. Mas só devia passar lá um dia. Póde ir para lá por sua vez, sem receio de o encontrar.

—Vou fazel-o esta noite mesmo.

Elles nada mais tinham que dizer, pelo menos pouca cousa que se pudesse facilmente formular. Entretanto, Maximo ainda perguntou:

—E eu? que devo fazer depois de tudo isto?

Germana hesitou um pouco, mas respondeu:

—Nada que me seja muito desfavoravel. Eu o amava.

—A senhora amava-me «apaixonadamente», não é assim? disse o moço com amargor e ironia.

—Talvez não tanto assim, murmurou Germana em voz mal distincta.

—A quem mentio mais, a mim ou a Gisela?

—A Gisela.

—Qual! Aos dous igualmente. Dizer quasi a verdade uma vez, de duas, seria demais!... Eu vou-lh'a dizer, uma vez por todas. O que a senhora apreciou foi a desgraça da sua amiga.

—Ah! isso não! exclamou Germana em tom de indignação dolorosa e sincera. Isso não! o senhor bem o sabe!

—Então o que a senhora apreciou foi o amor... E a senhora amou o amor muitas vezes!

O sorriso de Germana, esse sorriso indestructivel, que podia apagar-se momentaneamente da sua boca, mas não fugir d'ella para sempre, reapareceu, emgnatico e insinuante.

—Não, disse lentamente a joven senhora, não foi o amor que amei, mas foi, talvez, o seu amor.

—O meu amor!... Depois de muitos outros! exclamou Maximo com dureza.

Elle a medio com um olhar desencantado e a vio ou revio afinal tal qual ella era, mediocremente seductora com a sua belleza artificial, muito inferior, em todo o caso, a muitas mulheres que elle não tinha amado, a sua entre outras e, perfeitamente insensivel, além da epiderme.

catechese em escala proporcionada ás exigencias que a occupação das terras interiores tem creado. Ao passo que a colonisação vai conquistando terreno, adquirem valor e naturalmente começam a ser utilizados muitos territorios de propriedade particular, outro'ra abandonados e inertes, disto resultando avizinhar-se cada vez mais a população civilisada dos sitios occupados pelos indigenas. Assim as aggressões destes tendem a tornarse mais frequentes e mais repetidos os conflictos com a população civilisada. O remedio não póde ser outro senão a catechese, operando por meio de interpretes medianeiros e de aldeamentos onde os indigenas se preparam pouco a pouco para a vida da pacificação.»

**ESTRADA PARA ITACOROBY**  
No thesouro provincial receberam-se propostas, até o dia 22 do corrente, para a reconstrução de duas das pontes situadas na ilha que vai para Itacoroby. O plano e orçamento das obras cham-se na referida repartição, á disposição dos interessados.

Na inspecção de saude a que acaba de ser submettido, na corte, o sr. capitão do estado-maior de artilharia Luiz Gomes Caldeira de Andrade foi julgado incapaz para o serviço.

Acha-se em viagem para o nosso porto, procedente do da Bahia, o encouraçado chileno *Blanco Encalada*, segundo noticia que vimos em folhas da corte.

Falleceu na cidade de S. Roque, provincia de S. Paulo, o sr. Barão de Piratininga, na idade de 70 annos.

REPUBLICA ORIENTAL

Houve modificação ministerial: os srs. drs. Julio Herrera Mindilhaya e Birinduague foram nomeados para substituir os srs. Ramirez Larreta e Blanco.

O sr. ministro do imperio dirigio um telegramma ao nosso ministro em Lisboa, autorisando a reclamar contra a declaração official, que, constava, fóra naquella cidade publicada — dando como infeccionado de febre amarella o porto do Rio de Janeiro.

CONFLICTOS EM TACARATU

O sr. ministro da justiça recebeu no dia 28 de Dezembro, do presidente da provincia de Pernambuco, o seguinte telegramma:

«Constando aggravação dos conflictos de Tacaratú, onde já derão-se 16 mortes, entre as quaes a do capitão Ignacio de Carvalho, e estando as autoridades receiosas de embaragos na marcha regular da justiça, acabo de determinar que o chefe de policia siga para aquella comarca, nos termos do artigo 60 do regulamento n. 120 de 1842, telegraphando ao juiz municipal, por intermedio do presidente das Alagoas, para sustar o processo, aguardando a chegada do chefe.»

NEGOCIANTES FAZENDO PAREDE

Lê-se no *Pharol*, de Juiz de Fóra, de 28 de Dezembro:

«Reunirão-se ante-hontem 26, á 1 hora da tarde, os negociantes desta cidade, correspondendo assim ao convite que lhes fóra feito, para tratarem das novas posturas municipaes. Sendo aclamado presidente o sr. Antonio Pinto da Fonseca, este lembrou, e fóra aceitos pela assembléa, para membros de uma commissão que devia tratar do assumpto, os srs.: F. Baptista de Oliveira, Francisco Furtado de Mendonça, Joaquim Maria Pinto Leite, Augusto Barbosa da Silva, João Evangelista da Silva Gomes, Bernardo José de Castro e José Rodrigues de Araujo.

A commissão ficou encarregada de protestar, pelos meios legais, contra as posturas, dirigindo-se para este fim ao sr. presidente da provincia. Tendo um dos membros da commissão lembrado o alvitre de fecharem-se as portas, se não fór o caso resolvido até 1 de Janeiro, a assembléa aclamou vivamente a idéa, ficando resolvido que ella será posta em pratica, desde que assim succeda.

A acta que foi lavrada subscreverão 46 negociantes.»

O sr. ministro da justiça recebeu do presidente da provincia de Pernambuco o seguinte telegramma:

«Por telegramma official de Palmares acabo de ser informado que hoje, ás 7 horas da manhã, regressando para sua casa, em companhia de dous menores, o juiz de direito Mello Barreto, foi desfeitoado por um cabra, que lhe descarregou tres boroçadas.

«O juiz declara recordar se das feições do aggressor, o qual foi visto por muitos no lugar da espera. Atribue-se o crime ao facto de estar o juiz processando certas autoridades policiaes.»

OBITUARIO

De 16 a 31 de Dezembro, foram sepultados no cemiterio publico desta capital:

Dia 19. — Manoel, preto. (Vinte e duas horas).

Dia 20. — Maria, preta, 28 dias: Enterite.

Dia 21. — Felisarda Candida Uniate, 65 annos: Febre typhoide.

Dia 22. — Rozalina Clara de Jesus, branca, 28 annos: Hydropesia.

Dia 25. — José Andrade, branco, 10 annos: Hydropesia.

Dia 26. — Ismael, branco, 11 mezes: Maramo.

Dia 27. — Joaquina, preta, 64 annos: Meningite.

Dia 28. — Francisca, parda, 2 mezes: Sypentamente.

Dia 29. — Maria José Cabral Gaignette, branca, 24 annos: Metroperitonite puerperal.

— Arcilina, branca, 2 mezes: Verminose.

Dia 31. — Maria, parda, 2 mezes: Enterite.

METEOROLOGIA

Hontem, 3.

Máximo 19,8.

Mínimo 28,1.

Céu: limpo até 2 horas e nublado depois d'essa hora.

SECÇÃO LIVRE

**Salsa, Caroba e Manacá**  
PILULAS DE VELAMINA

Atestado

O abaixo assignado, soffrendo ha muitos annos de manifestações syphiliticas de diversas naturezas, vem espontaneamente declarar que graças á salsa caroba, manacá e pilulas de velamina do Sr. Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, acha-se hoje completamente restabelecido. Outro sim, que tendo feito uso com optimos resultados das pilulas antepiódicas ou anti-febris do mesmo Sr. Hollanda, as tem recommendado a mais de trinta pessoas, e todas obtiverão bons resultados, e se curarão das malditas sezões e febres intermitentes que tanto assolão esta Provincia.

O que digo é verdade, e o declaro para bem da humanidade soffredora.

Desterro, 10 de Agosto de 1886. — João Firmino Beirão.

EDITAES

Thesouro Provincial

Em virtude de ordens de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da provincia, contidas em officio de 25 de Novembro proximo findo e 6 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 15 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, para o serviço da passagem do Estreito entre esta ilha e a terra firme, no termo da Lei n. 1107 de 27 de Agosto do corrente anno, devendo cada proposta conter duas hypothese: uma do serviço por 3 annos, outra por 5 annos, não podendo os preços exceder do estipulado no artigo 3º da referida Lei, isto é: de uma a outra margem do Estreito 100 rs. e deste ao trapiche do mercado 200 rs. por passageiro.

O prazo até 5 annos ficará ampliado a 25 annos, na hypothese possível do mencionado serviço ser feito por barcas do systema Ferry, movidas a vapor, sem onus para a provincia, ficando no fim deste prazo pertencendo á provincia as embarcações sem a menor indemnisação.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 9 de Dezembro de 1886. — O 2º Escriptario, Marciano Bonifacio Soares.

COMMERCIO

3 de Janeiro de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento 392\$576  
No exercicio passado. 4:239\$606

1:632\$182

Diff. para menos do actual 847\$030

THESOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Geral..... 430\$816  
Especial..... 720

431\$536

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Sahiram dos armazens 8 volumes, sendo:

Procedentes de Londres, marca, S & C. — 2 caixas contendo chá; 2 ditas oleo de ricino; 1 barrica garrafas vazias; 1 sacco pimenta negra, e 2 caixões, procedentes de Hamburgo, marca G. G., contendo 2 pegas setim e 20 ditas casinetas de algodão.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Para o Rio de Janeiro — 9 rólos de sola, pezando 800 kilos, no valor de..... 35 \$000, e 2 barricas contendo 200 dúzias de ovos, no valor de 60\$000.

LOTERIA DA PROVINCIA

Na extracção da 6ª parte desta loteria, foram premiados os seguintes numeros:

Premios de 120:000\$000 a 5:000\$000

1º 185.....	120:000\$000
370.....	40:000\$000
808.....	20:000\$000
7968.....	10:000\$000
3339.....	5:000\$000

Premios de 2:000\$000

1514	13875	16394	24008	25674
------	-------	-------	-------	-------

Premios de 1:000\$000

165	4912	7115	9810	9874	13715	16489	16662
163	22068	24183	25136	25381	25820	23392	

Premios de 500\$000

899	777	2989	4359	5957	5992	9337	9629
783	15552	16002	16895	17707	19793	21780	22613
881	26575	27634	29382				

APPROXIMAÇÕES

Ao 1º premio

15484.....	2:000\$000
15486.....	2:000\$000

Ao 2º premio

23369.....	1:000\$000
23371.....	1:000\$000

Ao 3º premio

27807.....	500\$000
27809.....	500\$000

Ao 4º premio

7967.....	400\$000
7969.....	400\$000

Ao 5º premio

13538.....	300\$000
13540.....	300\$000

Centenas

Os numeros de 15401 a 15500 têm cada um 200\$. Os de 23301 a 23400 tem cada um 100\$. Os de 27801 a 27900 tem cada um 60\$. Os de 7901 a 8000 tem cada um 40\$.

Todos os numeros que terminarem em 85 têm 100\$. Os que terminarem em 70 têm 10\$000. Os que terminarem em 25 e 0 têm 20\$.

**Alfandega do Desterro**

TAXA DE ESCRAVOS

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que a 28 do mez de Fevereiro proximo futuro termina o prazo para a cobrança da Taxa de escravos, do corrente exercicio de 1886-1887, e são convidados os respectivos senhores a virem, até aquelle dia, satisfazer os seus debitos, incorrendo na multa de 6% todos aquelles que o fizerem fóra d'aquelle prazo.

Alfandega do Desterro, 3 de Janeiro de 1887.—O inspector, *Pedro C. M. da Costa.*

**Thesouro Provincial**

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, contida em officio de 29 de Dezembro proximo passado, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 22 do corrente mez á 1 hora da tarde, para a reconstrucção de duas das pontes situadas na estrada que segue para Itacoroby. O plano e orçamento das mesmas achão-se n'esta repartição onde os Srs. proponentes poderão vel-os em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 3 de Janeiro de 1887.—O 2º escripturario, *Marciano B. Soares.*

**Escola de Aprendizes Marinheiros**

De ordem do Illm. Sr. 1º tenente-commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, autorisado por S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia, conforme determina o aviso do Ministerio da Marinha de 16 de Março do corrente anno, convido aos Srs. negociantes, que quizerem fornecer fardamento aos Aprendizes Marinheiros, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas a este estabelecimento até o dia 10 de Janeiro de 1887, ás 11 horas da manhã. E para mais informações na Secretaria da mesma Escola no Quartel á praça do General Osorio.

Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina, 7 de Dezembro de 1886.—*Francisco Luiz de Saldanha*, Official de Fazenda.

Leonardo Jorge de Campos, Tabellião do Publico Judicial e Notas do termo da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade o Imperador que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente edital a Henrique Koehler Junior, negociante na villa de Blumenau, desta provincia, que hoje pelas 4 horas da tarde me foi apresentada em cartorio por Christovão Nunes Pires, negociante desta cidade, uma letra da quantia de quatro contos duzentos e dezeseis mil quinhentos cinquenta e dous réis, para ser apontada e protestada a falta de pagamento hoje, dia de seu vencimento, pelo que chamo e notifico ao mesmo Henrique Koehler Junior saccador e aceiteante da mesma letra o ponto e protesto. E para que chegue ao seu conhecimento, passo o presente que se publica pela imprensa e se affixa no lugar do costume. Cidade do Desterro, 31 de Dezembro de 1886.—Eu Leonardo Jorge de Campos, tabellião que o crevi e assignei.—*Leonardo Jorge de Campos.*

**DECLARAÇÕES****COLLEGIO RAMOS JUNIOR**  
(fundado em 1879)

DIRECÇÃO DE

**João da F. Soares Pinto**

Communica-se aos Srs. paes de familia que as aulas d'este Collegio reabrem-se a 7 de Janeiro proximo, achando-se contractados para as materias primarias e secundarias, professores bastante habilitados.

O ensino dividir-se-ha em duas sessões: pela manhã, das 9 ao meio dia e á tarde das 2 ás 5 horas.

O director

*João da Fontoura Soares Pinto***CURSO ELEMENTAR****PARA MENINAS**

DAS 2 HORAS ÁS 5 DA TARDE

(Methodo Intuitivo)

Materias de ensino:

Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Systema metrico, Grammatica, Geographia, Historia do Brazil, Historia Sagrada e Desenho linear.

As aulas deste Curso abrem-se a 7 do corrente.

Rua da Constituição n. 9

A directora

*Maria José Duarte***Collegio Franco-Brasileiro****De meninas***12 Rua do Senado 12*

As aulas d'este estabelecimento reabrem-se a 7 de Janeiro.

Recebe alumnas pensionistas, meipensionistas e externas.

A Directora

*Rosaria O. Richard.***COLLEGIO LERY SANTOS****PRAÇA BARÃO DA LAGUNA**

INSTRUCCÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

(Methodo intuitivo)

As aulas deste collegio reabrem-se a 7 de Janeiro proximo.

Recebe alumnos pensionistas, meipensionistas e externos.

O director

*Presalindo Lery Santos*

**Regia Agencia Consular d'Italia, em Santa Catharina.**

**ARREMATACÃO**

Por esta Real Agencia consular, se ha de vender publico, no dia 14 de Janeiro proximo vindouro, ao meio-dia, á praça n. 37 á rua de João Pinto, a casa italiana *Adelina S.*, arribada por motivo de força maior e surta n'este porto, com os seus pertences, em lotes, a requerimento do respectivo capitão Carlos Serra e por conta de quem pertencer.

Desterro, 30 de Dezembro de 1886.—O Agente consular, *José Agostinho Damaria.*

**ANNUNCIOS****D. MARIA JOSÉ CABRAL GAIGNETTE**

João Baptista Gaignette, seus parentes e os de sua muito prezada esposa MARIA JOSÉ CABRAL GAIGNETTE, fallecida no dia 28 do corrente, confessão-se extremamente penhorados a todas as pessoas que os auxiliaram durante a penosa enfermidade que victimou-a, assim como estendem o seu reconhecimento ás que por occasião do funeral prestaram-lhes serviços e ás que acompanharam o corpo da finada á sua morada derradeira.

Tendo de ser celebrada uma missa, na proxima quarta-feira 5 de Janeiro, ás 7 horas da manhã, na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco, convidam a todos os seus parentes e a todas as pessoas de suas relações para assistila.

**MOBILIA**

Vende-se uma mobilia completa. Camas, mesas e mais diversos objectos de uso; para ver e tratar á rua do Ouvidor n. 11.

**O -PAIZ-****FOLHA DIARIA, DA CÔRTE**

As pessoas que desejarem assignar o *Paiz* da Côrte, podem se dirigir á casa dos Srs. Ricardo Barbosa & C., que estão incumbidos de receber assignaturas, de reformal-as, assim como recebem tambem quaesquer reclamações e annuncios para o mesmo jornal.

**ATTENÇÃO**

Vende-se um bote novo de 4 remos, repregado a cobre e uma canôa tambem nova de 2 remos de v. ga e 4 1/2 palmos de bocca, puxados na Rita Maria.

Trata-se com *Christovão Nunes Pires*

**A' PONTE DA JUVENTUDE**

(Praça Barão da Laguna n. 5, e esquina da rua do Senado)

**AOS FUMANTES**

Esta casa acaba de receber um completo sortimento de charutos da Bahia, Hamburgo e Havana; palhas portuguezas; lindo sortimento de pitoiras de espuma e ambar, e outros artigos que se deixa de mencionar.

Preços sem competencia. Venhão vêr para crer.

**João dos Santos Mendonça**

**COMPLETA LIQUIDACÃO****NÃO SE FAZ QUESTÃO DE PREÇO!**

Azeite doce, em latas; azeitonas em vidros; sal em vidros; cognac; cerveja; bitter; capillê; genebra; licôr; xaropes—cajú, orchata e gomma; vinhos do Porto e virgem; chá preto em pacotes, dito Hyson superior; herba doce; n. smoscada; cravo; canella em pó; mostarda em vidros; maisena; colheres de ferro; conservas de tomates; nabos; cigarros de papel; charutos da Bahia, superiores; fumo Caporal; enwelloppes; papel pautado, dito commercial, dito pequeno, dito para embrulho; pó de oijollo; vellas de composiçãõ de 5 e 4 em 1 lb a; vellas de cêra; rapê areia preta; pallitos e outros muitos artigos que a vista e os preços obrigarão a comprar aquelles que forem

**A' RUA DO PRINCIPE N. 32**

**José Segui Junior**

**CHAPÉOS MODERNOS**

Para senhoras, creanças e homens  
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

LUVAS DE PELLICA FRESCAS  
De todas as côres á 2\$000 o par  
**NO ARMARINHO DE**  
**V. J. Villela**  
RUA DO PRINCIPE

**ÉBARATO****A dinheiro**

Saccos de 80 litros a 280 réis.

ditos » 120 » » 400 »

ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

32 RUA DO PRINCIPE 32

**JOSÉ SEGUI JUNIOR**

**HOTEL YPIRANGA**

UNICO NESTA CIDADE

CAFÉ E BILHAR

em

JOINVILLE

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

JOINVILLE, RUA D'AGUA

(Perto do desembarque)

*João Antonio Corrêa Maia.*

**CARIOCA LIVRAMENTO**

As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letreiro—Carioca Livramento.—

**MARMORISTA**

Encarrega-se de fazer pedras com inscrições em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces, mauzoleus; lavatorios, bidês, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

**85 Rua do Principe 85**